



E0378

CARACTERIZAÇÃO DE DEPÓSITOS QUATERNÁRIOS NA BACIA DO RIO ITANHAÉM, SP.*

Stéfano Albino Zincone (Bolsista PIBIC/CNPq) e Profa. Dra. Frésia Ricardi-Branco (Orientadora), Instituto de Geociências - IG, UNICAMP

*FAPESP-BIOTA 01/09881-2 "Estudo ambiental no estuário do rio Itanhaém, litoral sul, SP"

São caracterizados e descritos depósitos inéditos ricos em bioclastos, localizados na planície costeira de Itanhaém. Esses guardam registro das variações do nível do mar no Quaternário. Entre os depósitos foram identificados dois contendo bioclastos marinhos longe da costa, um a margem do rio Tambotica ($24^{\circ}47'48''$ e $46^{\circ}49'30,4''$) podendo estar relacionado a um sambaqui. O outro próximo à encosta da S. do Mar. Os demais estão localizados na praia. Dentre esses se destaca o *beach rock* da Praia de Anchieta ($24^{\circ}12'05,1''$ e $46^{\circ}48'41,3''$). Os dois outros inconsolidados, como o da Praia das Conchas ($24^{\circ}11'46,7''$ e $46^{\circ}48'06,1''$) e o da Ilha das Cabras ($24^{\circ} 11'38,1''$ e $46^{\circ}47'33,1''$). Para o estudo e caracterização dos depósitos foram levantadas as seções colunares e análise da composição. Para obter uma localização temporal precisa foi realizada datação por C^{14} , e análise petrográfica do *beach rock*. Comparações entre os depósitos são estabelecidas, uma vez que a composição dos 'depósitos naturais' e dos sambaquis são muito diferente. É feita à correlação entre os depósitos litorâneos para estabelecer diferenças tafonômicas. A localização e idade (5.300 AP) do sambaqui do rio Tambotica e do depósito localizado próximo à S. do Mar podem indicar níveis transgressivos. No caso do *beach rock* o nível elevado do mar é insinuada por estar a 2 m do nível atual.

Holoceno - Itanhaém - Transgressão